



Do Presidente da Fundação MOBRAF

Ao Coordenador do MOBRAF

Assunto: Mini-encontro de supervisores
de áreas

Circular nº 18/80/RJ/PRESI
Em 17 de outubro de 1980.

Senhor Coordenador,

**PROGRAMAS
DO MOBRAF**

Sendo o Subsistema de Supervisão Global o principal elemento responsável pela viabilização dos Programas do MOBRAF, se faz necessário realizar, contínua e sistematicamente, atividades que visem ao seu aperfeiçoamento, a fim de que sejam alcançados os objetivos propostos pela Organização.

**Alfabetização
Funcional**

A Direção do MOBRAF, desejando também expressar o seu reconhecimento pelo trabalho que os SA vêm realizando e promover estímulos que os levem a enfrentar com otimismo as dificuldades e bloqueios advindos da natureza do próprio trabalho, pretende realizar mini-encontros de SA na cidade do Rio de Janeiro, como forma de concretizar tais propósitos.

**Educação
Integrada**

Autodidatismo

Além disso, há um grande interesse da Organização em divulgar no jornal "Ação Comunitária" as experiências de ação comunitária vivenciadas nos diversos municípios brasileiros pelos Supervisores, razão por que os mini-encontros terão como objetivos:

Cultural

Gerais: - Revitalizar os recursos humanos do Subsistema de Supervisão Global para um melhor desempenho de suas funções.

Profissionalização

- Realimentar o jornal "Ação Comum" com a divulgação de experiências em Ação Comunitária.

**Educação
Comunitária
Para a Saúde**

Específicos:

- Coletar e selecionar experiências de Ação Comunitária desenvolvidas nas micro áreas de Supervisão;

**Diversificado
de Ação
Comunitária**

- promover intercâmbio de experiências entre os Supervisores de Área das diferentes Unidades da Federação e destas com o MOBRAF Central;

**Esporte para
Todos**

- expressar o reconhecimento pelo trabalho realizado pelo Supervisor como estímulo para o melhor desempenho de suas tarefas;

**Tecnologia
da
Escassez**

- reforçar a importância da união de esforços em torno do processo de Ação Comunitária desenvolvido no País;

- dar subsídios aos Supervisores de Área sobre o processo de Ação Comunitária.



novo mobral

ação comum

Para participar desses mini-encontros deverá ser selecionado em cada COEST/COTER o SA/ST que estiver realizando em sua área um trabalho significativo de Ação Comunitária. A experiência deverá ser apresentada por escrito e abordar os seguintes pontos:

- modo de desenvolver a ação
- resultados que estão sendo alcançados
- envolvimento de pessoas, associações, grupos
- dinamização da COMUN
- organização de associações
- integração de programas existentes
- capacitação de recursos humanos
- mobilidade e engajamento do Supervisor
- acompanhamento feito à área de Supervisão

Compete à COEST/COTER selecionar, entre os trabalhos escritos pelos SA/ST aquele que creditará o seu autor a participar do mini-encontro. O primeiro será realizado no período de 6 a 9 de novembro próximo vindouro, incluindo os dias de deslocamento.

Os SA/ST poderão ser premiados mais de uma vez desde que suas experiências o justifiquem.

Ainda este ano será realizado um segundo encontro, no período de 4 a 7 de dezembro, dentro da mesma sistemática.

Os 27 Supervisores escolhidos participarão de uma reunião na Presidência, onde farão o relato de suas experiências e receberão subsídios sobre o tema "Ação Comunitária". Visitarão também os setores do MOBRAL Central para contato com os Gerentes e demais funcionários. Serão incluídos momentos de lazer.

O relatório das experiências será entregue ao MOBRAL Central que pretende de imediato:

- publicá-las no jornal Ação Comun
- divulgá-las em todos os órgãos do MOBRAL
- realizar estudo de casos
- extrair outros subprodutos

Logo que seja selecionado o candidato a COEST/COTER deverá comunicar ao MOBRAL Central, o mais cedo possível.

Em decorrência das avaliações e dos recursos disponíveis está prevista a continuidade desses eventos em 1981.

Arlindo
Arlindo Lopes Corrêa
Presidente

Anexo: Pontos a observar ao redigir uma matéria

Distribuição: COEST/COTER/COMET/MOBRAL CENTRAL

PONTOS A OBSERVAR AO REDIGIR UMA MATÉRIA

Ao relatar uma experiência de trabalho comunitário, alguns pontos são essenciais para que a matéria possa vir a ser aproveitada como assunto no Ação Comum.

Convém:

- fazer um quadro da situação encontrada; como vivia aquele grupo, de que mais sentia falta. Caracterizar, o mais possível, o local;
 - com que tipo de liderança se pode contar na comunidade. Como foram feitos os primeiros contatos com eles. De que maneira foram organizadas as atividades iniciais;
 - é muito importante enviar-nos os nomes de todas as pessoas, grupos, outras entidades, prefeitos, etc. que vêm apoiando o trabalho;
 - descrever detalhadamente as atividades que realmente tenham conteúdo comunitário;
 - documentar com fotos (em preto e branco) o trabalho realizado;
 - sempre que houver referência a siglas, é importante "traduzí-las". Muitas vezes referem-se a entidades locais e torna-se difícil para nós, do MOBRAL Central, saber a que se referem.
- mc*

SUSUG (Maria Jure)

Para reexaminar conf. nos entendimentos.

30/09/80 RJ

ROSA MARIA TEIXEIRA BASTO O'SHEA
Secretaria - Executiva Adjunta

A Rosa

Fizemos as observações recomendadas de
modificações sugeridas.

Marcia Marília

em 6/10/80

AO PREST

Para sua aprovação, o projeto de
Mini-Encontros dos SA no RJ.

M. Vellozo

MARILIA SANTOS DA FRANCA VELLOZO
Secretaria Executiva

- Rosa:
- 1) Aprov. No futuro, por estudar os pontos a seguir
 - 2) Será que a COET é que deve falar? Acho
que talvez mudemos no futuro
 - 3) Eventualmente não poderia vir o ENSUG a concor-
rer? Pensar nisso.
 - 4) Para adiar de 1 semana exatamente, o 1º Encontro,
bem como que entre pra novembro adiante. Nas datas
marcadas estarei fora - E acho talvez não haver
tempo pra a COET não cabe de nada.

Ass
12/10/80

SUSUG

Quanto o mais rápido possível Quotou as sugestões
do PREST e de em seguida o estado de viabilidade. Adici

Curso solicitado // 1 semana a partir de

14/10/80

ROSA MARIA TEIXEIRA BASTO O'SHEA
Secretaria Executiva Adjunta

Enviada cópias do projeto à Gecon, Geant e Getec
Maná em 20.10.80

PROJETO DE MINI ENCONTRO DE SUPERVISORES DE ÁREA NO
RIO DE JANEIRO

MINI ENCONTRO DE SUPERVISORES DE ÁREA
NO RIO DE JANEIRO

1) Justificativa

2) Objetivos

3) Estratégia

3.1. Seleção

3.2. Periodicidade

3.3. Local

3.4. Tempo de Permanência

4) Programação

5) Participação do MOBREAL/Central

6) Custos

1 - JUSTIFICATIVA

- Sendo o Subsistema de Supervisão Global o principal elemento responsável pela viabilização dos Programas do MOBRAL, torna-se necessário realizar, contínua e sistematicamente, atividades que visem o seu aperfeiçoamento a fim de que sejam alcançados os objetivos propostos pela Organização.

- Ao mesmo tempo, é necessário e importante promover atividades que expressem o reconhecimento da Direção do MOBRAL pelo trabalho dos Supervisores e os estimulem para enfrentar as dificuldades e bloqueios advindos da natureza do próprio trabalho.

- Considerando ainda que há uma grande interesse da Organização em divulgar, no jornal "Ação Comun", as experiências de ação comunitária vivenciadas nos diversos municípios brasileiros pelo Subsistema de Supervisão Global, justifica-se a realização de mini-encontros mensais, na cidade do Rio de Janeiro, como forma de concretizar tais propósitos.

2 - OBJETIVOS

2.1. Gerais

- Revitalizar os recursos humanos do Subsistema de Supervisão Global para um melhor desempenho de suas funções.

- Realimentar o jornal "Ação Comun" com a divulgação de experiências em Ação Comunitária.

2.2. Específicos

- Coletar e selecionar experiências de Ação Comunitária desenvolvidas nas micro áreas de Supervisão;

- Promover intercâmbio de experiências entre os Supervisores de Área das diferentes Unidades da Federação e destes com o MOBRAL Central;

- Expressar o reconhecimento pelo trabalho realizado pelo Supervisor como estímulo para o melhor desempenho de suas tarefas;

- Reforçar a importância da união de esforços em torno do processo de Ação Comunitária desenvolvido no País;

- Dar subsídios aos Supervisores de Área sobre o processo de Ação Comunitária.

3 - ESTRATÉGIA

Para concretização dos mini-encontros de Supervisores serão adotados os seguintes procedimentos:

3.1. Seleção dos Supervisores de Área

Participarão dos Encontros apenas os SA e ficará a cargo da equipe da COEST/COTER (Coordenador, Adjunto, Agente, SE) a escolha dos Supervisores que virão ao Rio de Janeiro.

O critério fundamental de escolha será o trabalho de Ação Comunitária realizado em sua área de Supervisão, apresentado por escrito, onde poderão ser observados os seguintes pontos:

- modo de desenvolver a ação
- resultados que estão sendo alcançados
- envolvimento de pessoas, associações, grupos
- dinamização da COMUN
- organização de associações
- integração de programas existentes
- capacitação de recursos humanos
- mobilidade e engajamento do Supervisor
- acompanhamento feito à área de Supervisão.

Outros aspectos podem ser também considerados ou ser feita uma combinação entre as variáveis pertinentes às funções dos Supervisores que influam na dinamização da Ação Comunitária e as existentes na própria comunidade. Esta ressalva prende-se ao fato de que trabalhos desta natureza não dependem exclusivamente do Supervisor.

A Coordenação Estadual selecionará, mensalmente, entre os trabalhos escritos pelos SA aquele que creditará o seu autor a participar do mini-encontro, em data previamente fixada. Os SA poderão ser premiados mais de uma vez desde que suas experiências o justifiquem.

3.2. Periodicidade dos Encontros

Deverão ser realizados mensalmente e terão início no mês de outubro de 1980.

Durante este ano-serão realizados três destes encontros, conforme cronograma anexo.

Em decorrência das avaliações feitas e dos recursos disponíveis este projeto será revisto para sua continuidade em 1981.

3.3. Local dos Encontros

Os mini-encontros serão realizados na cidade do Rio de Janeiro.

Os supervisores ligados à COEST/RJ e COMET também participarão dos mini-encontros e poderão, posteriormente, visitar uma Coordenação Estadual de sua preferência desde que isto seja programado e submetido ao MOBRAL Central.

3.4. Tempo de permanência

Serão reservados 4 dias para a viagem, contando com a saída da capital do Estado/Território e estada no Rio, ou seja, o 1º e o 4º dia para deslocamento, o 2º e o 3º dia para permanência.

4 - PROGRAMAÇÃO

Os 27 Supervisores escolhidos participarão de reunião na Presidência, onde farão o relato de suas experiências e receberão subsídios sobre o tema "Ação Comunitária".

Farão, também, visitas aos Setores do MOBRAL Central para contato com os Gerentes e técnicos.

Serão incluídos momentos de lazer.

Os supervisores deverão trazer, por escrito, o relato das experiências de sua área que pretendem apresentar. O material escrito poderá fundamentar-se nos pontos sugeridos no item seleção do Supervisor, acrescido de outros dados.

Pretende-se, de imediato, com este material:

- . publicar experiências no Jornal Ação Comun;
- . divulgá-lo em todos os órgãos do MOBRAL;
- . realizar estudos de caso;
- . extrair outros subprodutos.

On

• TREINAMENTO: DIAS 24 E 25/10/80.

- Deslocamento : DIAS 23 E
26/10/20.

5 - PARTICIPAÇÃO DO MOBRAL CENTRAL

A nível de MOBRAL Central participarão diretamente da Coordenação e execução mensal deste Projeto os seguintes setores: SUSUG/GETRE/CECUT/GECOM.

Estes setores terão como atribuições:

SUSUG - Coordenação Geral

GETRE - Elaboração e revisão contínua da programação técnica.
- Apoio logístico

CECUT - Elaboração e execução da programação Social

GECOM - Divulgação dos encontros
- Publicação do material no Jornal "Ação Comun"

Será realizada reunião mensal para discussão e acompanhamento do Projeto, com a participação dos setores envolvidos.

6 - CUSTOS

Em anexo

C R O N O G R A M A

E N C O N T R O	M E S	P E R Í O D O
19	NOVEMBRO	06 a 09
29	DEZEMBRO	04 a 07



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL

Pague-se em ____/____/197

Ordem de Suprimento n.º 198/80

JOÃO CARLOS SALGADO
ASSESSOR ESPECIAL DO PRESI

TITULAR

MÁRIA RODRIGUES DA SILVA (FUNC. CENTR)

IMPORTÂNCIA

CR\$ 5.000,00 (Cinco mil cruzeiros)

PRAZO DE APLICAÇÃO

09/11/80

NATUREZA

Básico ☐

Ordinário ☐

Especial ☐

FINALIDADE: Ao titular acima é feito o suprimento da importância destinada a atender o pagamento de:

Despesas médias de pronto pagamento no Encontro da S.A., a realizar-se no período
de 06 a 09/11/80.

CÓDIGO = 45.01.6

MEMO 225/80/CENTR

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

NE	FR	ELEMENTO	Cr\$
5571	13	3.1.3.2	5.000,00

CONFERE

Em ____/____/197

CHEFE DO SETOR DE TESOUREARIA

VISTO

Em ____/____/197

GERENTE FINANCEIRO ADJUNTO

A importância deste suprimento foi remetida pela

OTN n.º _____ GR n.º _____

OU PAGO Em ____ de ____ de 197

CHEQUE n.º 031544

Em 06 de novembro de 197

CONTA 66/150.977-2

Rio de Janeiro, 03 de novembro de 197 80

CHEFE DO SETOR DE ORÇAMENTO

Recebi a importância deste suprimento da qual
prestarei contas no prazo fixado.

Rio de Janeiro, 06 de Novembro de 197 80

Maria Rodrigues da Silva



MEMO Nº 577

Em 24/10/80

Do CECUT

Ao SUSUG

Assunto informação (presta).

Senhora Chefe,

Ao tomarmos conhecimento do Projeto de Mini-Encontro de Supervisores de Área, no Rio de Janeiro, consideramos a proposta bastante válida, pela própria justificativa apresentada no referido Projeto.

Entretanto, acreditamos que a curta permanência do grupo poderá prejudicar um dos aspectos mencionado na justificativa, especialmente ligado ao aperfeiçoamento do trabalho dos SA, aqui representados.

Assim, gostaríamos de propor que no próximo Encontro, as Gerências e o próprio CECUT tivessem maior envolvimento com os respectivos grupos. Para tanto, o CECUT, particularmente, tem interesse em extrair do grupo:

- necessidades;
- dificuldades;
- sugestões;

bem como, oferecer conteúdos ligados à área cultural dentro de um processo de ação comunitária.

Atenciosamente,

Maria Luiza Gonçalves Cavalcanti
Maria Luiza Gonçalves Cavalcanti
Superintendente do CECUT

*Assunto enviado
p/ o grupo
para o próximo encontro,
27/10/80*

GORSON

Como não tive oportunidade de participar integralmente o Min. Encontro, não posso acrescentar muito a respeito. O conteúdo do referido encontro, estava bem rico, com a narração de experiências das várias SAs.

No tocante à Suggestion, o que tenho a dizer é que o espaço físico não é adequado para tal evento.

Em 18/11/80

Wallace

Wallace G. Andrade
GEPES/SECAV

SUSUG.

18-11-80

Prof. Nêde Rodrigues do Filho

Aí vai a sugestão do leuico do GEPET, não pude comparecer porque estou aqui corrigindo o plano seguinte.

Atenciosamente
NRF

Dr. Gerson Noronha Filho
Gorilla da GEPES



novobral
ação comum

Memo nº 48

Em 13.11.80

Do SUSUG

Para Gerências/Centros e Assessorias

Assunto: Mini-Encontro de SA

Sr(a) Chefe,

A direção do MOBRAL realizou, através da Coordenação do SUSUG, o 1º Mini-Encontro de SA no período de 06 a 09.11 nesta cidade.

Tendo V.Sa. participado do referido evento e pelo fato do mesmo ser do interesse de todos os órgãos, solicitamos nos enviar as sugestões que tiver no sentido de que possamos aperfeiçoar o próximo Mini-Encontro que se realizará em dezembro (04 a 07.12).

Atenciosamente,

Marcia Mendes
p/ Nãdia Rodrigues da Silva
Coordenadora do SUSUG

Ac. Sento
Elise para responder
[Signature]
14.11.80

AO SEUT/GERÊNCIA,

Conforme solicitado, encaminho algumas sugestões para o próximo minicongresso de supervisão de sala.

1. Sua continuidade ao procedimento adotado, ou seja, a coordenação do encontro ser exercida por um SA;

2. Referenciar os relatos, com grandes tópicos, comuns a todos os expositores; estes tópicos poderiam ser semelhantes aos utilizados nos trabalhos de grupo, com os seguintes conteúdos, no Rio Grande do Norte. São eles:

- iniciativa do trabalho e motivo de sua realização;
- grupos participantes e formas de participação;
- atividades participativas e formas de participação;
- continuidade e forma de continuidade do trabalho;
- acompanhamento;
- relação entre a experiência desenvolvida e o perfil dos participantes nos programas de origem, no caso do trabalho ter partido de classes do POF/PES ou de grupos dos demais programas do Mobral;
- avaliação crítica do SA, estabelecendo paralelo entre a proposta de sup comunitária do Mobral e o trabalho realizado.

3. Sistematizar os depoimentos tendo como parâmetro o conteúdo dos itens acima mencionados, realizando de imediato o grupo. *

4. Estabelecer um mecanismo de acompanhamento do trabalho dos supervisores participantes.

dos minimecontos, seja através de:

isto poderia ser
feito através
de uma reunião
com os conselheiros

- correspondência direta com o SA ~~XXXX~~
- estimulando a troca de correspondência entre eles
- sugestões quanto a forma de repasse a Coes/SUSUG de modo que essa ocasião se caracterize como um momento de reflexão e enriquecimento
- sugestões apresentadas pelos próprios supervisores durante os minimecontos.

As sugestões que se seguem, dizem respeito ao Global Central:

- abrir ao maior número possível de funcionários, a possibilidade de participação nos minimecontos, pela caráter realizado dessa atividade
- propor a realização de um posterior estudo, sobre todo o material recolhido nos minimecontos, tendo em vista, a partir desses indicadores, desenvolver um trabalho de reflexão e prática sobre a atual tendência do trabalho de ação comunitária do Global.

À sua consideração,
Eliane 17/11/80

A GERÊNCIA:

Para encaminharmos à ASSOP/SUSUG.

SEUT - Neise - 17/11/80

À SUSUG

De acordo com as sugestões de Eliane
Acertamos: abrir a participação de
universitários como ouvintes.

ADELIA MARIA NEEME SIMÃO E KOFF
Coord. da GEPEL

17.11.80



MEMO Nº 124/80

Em 18/11/80

Ao SUSUG

Da GETEC

Embora entendendo o caráter de prêmio do Encontro seria importante um pouco mais de tempo para nós, que trabalhamos em gabinete, podermos conversar com supervisores tão ricos em experiência.

No mais quero parabenizar essa Coordenação pelo magnífico trabalho que realiza com a "coluna dorsal" do MOBREAL.

Atenciosamente,

Marlyse Simyze M. Salles

MARLYSE SIMYSE MOREIRA SALLES
Secretaria de Tecnologia da Escassez-GETEC

MINI-ENCONTRO SA - RIO DE JANEIRO
(06 a 09.11.80)

Surfing

UF	PARTICIPANTES	APT
✓ MG/S ✓ MA ✓ RS	NILZA PEREIRA DA SILVA MARIA RAIMUNDA MARTINS BLANCA A. C. COMARU	405 7309
✓ CE ✓ PE ✓ BA	MARIA INALDA ALVES ELZA MARIA DA COSTA CRISTÁLIA RIBEIRO	408
✓ SC ✓ PI ✓ MG/N	LUCIA BENEDET LAZARIN HELENA MARIA TEIXEIRA NUNES GRACE JANE F. PINTO	410
✓ SP ✓ PA	TEREZINHA JESUS PANTA HENRIQUE MARIA CELIA PRESSINATO MARIA ESTEFÂNIA FARIA MARQUES	605
✓ PR ✓ ES ✓ MT	MARGARIDA BORELLI LUCILA CARRARA MAYSA VILLAS BOAS ENNES	705
✓ RO ✓ PB ✓ SE	NILCE CASARA DE RIVOREDO DAMIANA DANIEL DOS SANTOS MARIA ELENAURA DOS SANTOS	910 1110
✓ AM ✓ GO ✓ RJ	ANA TAKIO SAMPAIO MARINEZ APARECIDA CALEMAM CARMELITA F. DA SILVA	1.210
✓ AP ✓ AL	RAIMUNDO F. COSTA HELIO SILVA FIALHO	310
✓ MS ✓ RR	JOSÉ ANTONIO FERREIRA DE SOUZA WILSON DE LIMA ROCHA	307
SUSUG SUSUG	MARIA AUGUSTA TEIXEIRA NADIA RODRIGUES DA SILVA	312
✓ COMET ✓ AC	CELIA MACHADO CONCEIÇÃO JACINTO PATRIOTA	305
✓ RN	ALAÍDE HARQUES - OK	

PROGRAMAÇÃO DO MINI ENCONTRO DE SA

DIA	ATIVIDADES	HORÁRIO	RESPONSÁVEL	LOCAL
6/11	Chegada Recepção Livre (informações sobre programação artística da cidade)	- -	GETRE SUSUG CECUT	Aeroporto Hotel
7/11	Boas Vindas Apresentação dos participantes Relato de experiências . Perguntas Almoço Continuação dos relatos de experiências . Perguntas . Encerramento	9h. 9h.20min. 9h.20min. às 12h. 12 h . 30min. 14h.30min. às 18h. 18h. 20min.	PRESI/SEXEC GETRE SA GERÊNCIAS/SUSUG SA GERÊNCIAS/SUSUG PRESI/SEXEC	Casa do MOBRAL

DIA	ATIVIDADES	HORÁRIO	RESPONSÁVEL	LOCAL
8/11	Livre Almoço Passeio Jantar Livre	9h.às 12h 12h.30min 14h. 30min. às 18h 19h	- CECUT	Hotel Pontos importan tes da cidade do Rio.
9/11	Retorno aos Estados/ Territórios	-	-	-

1^o Encontro
março/80

RN ALAIDE MARQUES / 19:25 / 160 / VP

CINEMAS

- Filme - "O Show deve continuar
Local - Cinema I
Av. Prado Júnior, 281 - Copacabana
- Filme - Gaijim
Local - Studio Copacabana
Rua Raul Pompéia, 107 - Copacabana

COMPRAS

Shopping Center RIO SUL - Em frente ao Canecão

Shopping Center da Gávea - Rua Marquês de São Vicente - Gávea

TEATROS

Peça - Assunto de Família
Local - Teatro Ginástico
Av. Graça Aranha, 187 - Centro

Peça- O Treze
Local - Teatro Princesa Isabel
Av. Princesa Isabel, 186 - Copacabana

RODA DE SAMBA

Roda de Samba do Alfredo
Vidigal - Estrada do Tambã

SHOW

Divirta-se com Berta Loran
Teatro da Praia
Rua Francisco Sá, 88 - Copacabana

PROGRAMAÇÃO DO MINI ENCONTRO DE SA

DIA	ATIVIDADES	HORÁRIO	RESPONSÁVEL	LOCAL
6/11	Chegada Recepção Livre (informações sobre programação artística da cidade)	- -	GETRE SUSUG CECUT	Aeroporto Hotel
7/11	Boas Vindas Apresentação dos participantes Relato de experiências . Perguntas Almoço Continuação dos relatos de experiências . Perguntas . Encerramento	9h. 9h.20min. 9h.20min.às 12h. 12 h . 30min. 14h.30min.às 18h. 18h. 20min.	PRESI/SEXEC GETRE SA GERÊNCIAS/SUSUG SA GERÊNCIAS/SUSUG PRESI/SEXEC	Casa do MOBRAL

DIA	ATIVIDADES	HORÁRIO	RESPONSÁVEL	LOCAL
8/11	Livre Almoço Passeio Jantar Livre	9h. às 12h 12h.30min 14h. 30min. às 18h 19h	- CECUT	Hotel Pontos importantes da cidade do Rio.
9/11	Retorno aos Estados/ Territórios	-	-	-

SUSUG
PEDIDO DE EMISSÃO DE TELEX

Nº _____

DESTINATÁRIO TODAS COEST/COTERÓRGÃO OU ENTIDADE MOBRAL CENTRAL/SUSUG/GETRE

USAR NO MÁXIMO 60 CARACTERES POR LINHA

Senhor(a) Coordenador(a)

Em continuidade a circular nº 18/80/RJ/PRESI, de 17/10/80, temos a informar:

a) Ref. Mini-Encontro SA ser realizado no período de 05 a 06/12/80, deslocamento RIO dia 04 e retorno dia 07/12.

b) O SA será recebido no Aeroporto por técnico do MOBRAL Central e transportado para Hotel Plaza, Av. Princesa Isabel, 263-Copacabana, onde ficará hospedado.

c) Caso haja desencontro, procurar o balcão da RIOTUR, no Aeroporto.

d) O motorista estará usando camiseta do MOBRAL

e) O clima do Rio de Janeiro apresenta-se instável.

f) O supervisor deverá trazer remédios de uso pessoal.

g) Solicitamos retirar passagens essa COEST utilizando código 45.01.08, confirmar GETRE, até dia 27/12/80, nome servidor participará evento, bem como CIA/VÔO/HORA CHEGADA, para providenciarmos transporte.

ASSINATURA DO SOLICITANTE

TEREZA BATISTA LEITE

Gerente de Treinamento

GETRE

ÓRGÃO

DATA

RÚBRICA DO EXPEDIDOR



PEDIDO DE EMISSÃO DE TELEX

(Continuação)

Nº _____

DESTINATÁRIO TODAS COEST/COTERÓRGÃO OU ENTIDADE MOBRAL CENTRAL/SUSUG/GETRE

USAR NO MÁXIMO 60 CARACTERES POR LINHA

h) Deslocamento dia 07/12 se possível deverá ser parte da manhã para facilitar transporte.

SDS. TEREZA LEITE/GERENTE TREINAMENTO

ASSINATURA DO SOLICITANTE

TEREZA LEITE

Gerente de Treinamento

GETRE

ÓRGÃO

GETRE

DATA

24/11/80

RÚBRICA DO EXPEDIDOR

Nome

Estado

Conceição Jacinto Patriota
 Marizete Aparecida Calmon
 Alcide Marques
 Manoel Inaldo Aheer
 Iza Maria da Costa
 Brinstalia Sampaio Filho
 Maria Eleanora Santos
 Maria Raimunda ~~Costa~~
 Rita Casarça
~~Conceição Maria de Fátima~~
 Regina B. Lojani
 Liza Ferreira da Silva
 Helena Maria Teixeira Nunes
 Grace Jane ~~Antônio~~
 Raimundo Ferreira ~~Costa~~
 Heliodora ~~Filipe~~
 Mayra Villas Boas Emeu
 José Antônio FLESCIER DE SOUZA
 Célia Machado
 Ana Lúcia Sampaio Dmo
 Maria Célia Pressinatto
 Maria Estefânea Sáias Marques
 Teresinha de Jesus Pantoja Henriques
 Carmelita Ferreira de Sá
 Blanca Aurora C. Comarui
 Lucila Cavara

Acre
 Goiás
 RN
 CEARÁ
 Pernambuco
 BAHIA
 SERGIPE
 M. PARANHÁ
 Rondônia
 PARAIBA
 São Catarina
 Minas/Sul
 Piauí
 NG/Toke.
 Amapá
 Alagoas
 Mato Grosso
 MATO GROSSO DO SUL: POLO
 Comel. Rio de Janeiro
 Amazonas
 São Paulo
 Pará
 D.F.
 COEST RJ
 Rio Grande do Sul.
 Espírito Santo

= material p/ ser distul de com todo
elocar no kit.

Selecionar

RO/BA/PE/MG-N/IMG-S/GO/RS/MS/RJ/AM/
PA/MA/AP/AC/AL/MT/ES/CE/PB/RN/RR/
COMST/SE/SP/PI/PT

- muitos pontos de partida - cada um e
um caso.
- outras questões.
 - como ir a continuidade desse trabalho:
 - os grupos tem condições de prosseguir?
 - precisa de ajuda externa
 - que dificuldades encontram
 - incluem outras pessoas.
 - como ver o acompanhamento / supervisão
 - assistenciais? estruturais
 - diret / indiret
 - como fazer
 - que falta
- a capacitação -
 - como levar ser desenvolvido
 - o que se precisa de criar.
- as questões e esse encontro.

- 1) Grace Jane Ferreira Pinto ✓ HGN +
- 2) Elza Maria da Costa ✓ PE +
- 3) Maria Raimundo Martins ✓ MA +
- 4) Carmelita Ferreira da Silva ✓ RJ
- 5) Marinez ^{Assida} Apda Coleman ✓ GO +
- 6) Hélio Silva Fialho ✓ AC +
- 7) Célia Machado ✓ COHEI
- 8) Maria Luísa da Silva ✓ CE +
- 9) Maria Célia Pressinatto ✓ SP
- 10) José Antonio Ferreira de Souza ✓ MS
- 11) Milca Casara de Riveleto ✓ RO
- 12) Helena Maria Teixeira Nunes ✓ PI +
- 13) Raimundo Ferreira Costa ✓ AP +
- 14) Cristália Sampaio Peixoto ~~(Hilário)~~ ✓ BA +
- 15) Maria Gloriana Santos ✓ SE +
- 16) Ana Tatiana Sampaio Ono ✓ AM
- 17) Mayssa Villas Boas (Ferreira) ✓ MT
- 18) Alairde Marques ✓ RN

- 19) - Conceição Jacinto Patriota AC ✓
20) - Damiana Daniel dos Santos ✓ PB
21) Lucila Carrara ES ✓
22) Blanca Aurora Comarini ✓ RS +
23) Manganda Natalina Boreli ✓ PR
24) Maria Estefânia Farias Marques PA ✓
25) Milza Ferreira da Silva ✓ MG-S +
26) Wilson de Lima Roche ✓ RR
27) Lucio Benedit Lagurin ✓ SC +
28) Tereziota Jesus Ponte Henriques DF +

- ✓ 1) Grupo Comunitário do Barreirinho (Comissões de) Delfim Moreira (MG-S)
- ✓ 2) Grupo Comunitário de Bacabal (Comissões de) Salvaterra (PA)
- 3) Grupo Comunitário de Vila Santa Teresinha (Comissões) Cornélio Procopio (Paraná)
- ✓ 4) Grupo Jardim São Vicente (Comissões) São Romão, D'Este (SC)
- ✓ 5) Grupo Comunitário (Comissões de) Venâncio Aires (RS)
- ✓ 6) Grupo Comunitário (Comissões de) Estrela (ES)
- ✓ 7) Grupo Comunitário de Regência (Comissões de) Linhares (ES)
- ✓ 8) Grupo Voluntário Joaquim Machado (Comissões) Santa Luzia PB-V
- ✓ 9) Grupo Comunitário Folclórico Celo de Roda (Comissões) Santa Luzia PB
- ✓ 10) Grupo Voluntário MOBRAZ Infância (Comissões) Santa Luzia PB
- ✓ 11) Grupo Comunitário Unidos da Ilha (Comissões) Santa Luzia PB

- 37) grupo mpinucas Quati novo GO
Comissas de mpinuca
- 38) grupo de mpaõ de masombimba
Comissas de Itaguen RJ
- 39) grupo de CACS Comunitário de mpinuca
Comissas de mangaraliba RJ
- 40) grupo Comunitário de ^{Arumbar} Arumbar
Comissas de Primeira Cruz
- 41) grupo Comunitário Gonçalves MAV
Comissas de Primeira Cruz
- 42) grupo Comunitário de Quati PE
Comissas de Caetés
- 43) DF

- 12) grupo comunitário Prolema
comissas de São Mamede PB
- 13) grupo comunitário monumento Govern. D.
Expedito
comissas de São Mamede PB
- 14) grupo comunitário de Repacamba
comissas de Tenauacá AC
- 15) grupo de ações comunitárias
comissas de Senador Georgino Avelino (RN)
- 16) grupo de Fomecas Especial
comissas de Bairro do Burgo MT
- 17) grupo Associações de moradores
comissas de Paimtins AM
- 18) grupo Associações de moradores
comissas de Metrópolis Saudenses SE
- 19) grupo Associações dos Amigos da Mangueira
comissas de Feira de Santana BA
- 20) grupo de Apoio do MOBRAAL
comissas de Macapá AP
- 21) grupo comunitário
comissas de Água Branca PI
- 22) grupo comunitário de Chupeinguaia
comissas de Vilhena RO

- ✓23) Grupo Associação de moradores da Vila
Pedra Bonita
Comissas de Itapora MS.
- ✓24) Grupo de ACS Local do Jardim Mangand
Comissas de Cosmópolis SP
- ✓25) Grupo Sociedade Amigos de Bairro de
Vila Cosmos I e II
Comissas de Cosmópolis SP
- ✓26) Grupo Comunitário de Vista Alegre
Comissas de Vista Alegre MG IV
- ✓27) Grupo Participante de Povo dos Porcos
Comissas de Itapirama CE
- ✓28) Centro Social Urbano de Santa Mangand
Comissas de Campo Grande COMET
- ✓29) Centro Social Urbano do Campinho
Campo Grande COMET
- ✓30) Grupo Comunitário do Povoado Santiago
Comissas de Pás de Acaica PL
- ✓31) Grupo Tatu
Comissas de Mmaçu
- ✓32) Grupo Grande
Comissas de Mmaçu
- ✓33) Grupo Campo
Comissas de Mmaçu GO
- ✓34) Grupo do Arco
Comissas de Mmaçu
- ✓35) Grupo de Voluntários do Verde
Comissas de Mmaçu
- ✓36) Grupo de Voluntários de Mmaçu
Comissas de Mmaçu

Sonia

Segue um parecer global sobre a iniciativa da equipe do SUSUC, conforme solicitação da gerência.

A iniciativa de criar o "Informativo", cujo objetivo é de assinalar as principais ocorrências ao longo dos trabalhos de educação comunitária desenvolvidos pelos supervisores, pareceu uma ótima ideia que permite a todos os supervisores conhecerem o que é realizado, a nível do Brasil.

Quanto à forma de apresentação do conteúdo:

A ideia nos pareceu boa, considerando o modo narrativo com que foi expresso o conteúdo.

Quanto à apresentação das experiências, acreditamos que deve ser assinalado o local/estado onde ocorreu o fato, com vista a dar maior autenticidade a cada situação.

Em relação às bases destacadas nos "boxes", seria bom que ficasse evidenciado seu objetivo, isto é, o porquê de estarem relacionadas a cada experiência.

Quanto à linguagem:

A linguagem está clara e precisa
porém, alguns erros foram assinalados:

página 1, 3º §: momentos de lazer que
foram proporcionados...

página 2, 2º §: cada experiência é
uma situação de trabalho.

* Conviém ressaltar que a pontuação
deve ser revista, principalmente: qua
à colocação das vírgulas.

* pág. 3, 2º §: Dela solicitaram que fossem estendidos...
à sua apreciação

04.03.81.

Anna Bô

A Gerência,

Peque parcer sobre informativo dos três
primeiros miniencontros de SA.

Reforçamos a idéia de que, assinalando o
local/estado onde ocorreu cada experiência, te-
riamos maior possibilidade de visualizar, a
vel. de Brasil, o trabalho de Educação Comuni-
tária realizado pelos supervisores.

A sua consideração

fl
4/3/81

Para Susu

segue algumas sugestões

Consideramos o idêic excelente

AM 7.3.81



INFORMAÇÕES / PARECERES / DESPACHOS

PARA: GEPEI

DO: SUSUG

Encaminhamos para sua apreciação o primeiro número do "informativo" dos três primeiros Mini-Encontros de SA destinados aos supervisores de todas as UF.

Essa ideia é editá-lo trimestralmente e o objetivo do "informativo" é destacar pontos considerados importantes, no trabalho de educação continuada desenvolvido pelo supervisor.

Foi enviado aos Coordenadores Adjuntos em anexo a uma correspondência que trata de assunto diverso, relacionado a nossa estratégia para 1981 e foi ainda acompanhado de um pequeno recado que também reproduzimos para seu conhecimento.

Aguardamos críticas e sugestões à nossa iniciativa.

Atenciosamente

Marcia Meirelles

25-02-81

Recado

Anexamos à presente carta, o Informativo dos três primeiros miniencontros de SA.

Dado o seu caráter experimental estamos enviando, apenas, um exemplar para ser apresentado e analisado pelos supervisores, visando verificar sua validade quanto à continuação desta iniciativa.

Críticas e sugestões serão bem aceitas.

Não enviamos quantidade suficiente a todos os supervisores dada a contenção de despesas, o que não impede que você tire algumas cópias para serem utilizadas em trabalho de grupo e circuladas entre as agências.

Com um abraço da equipe do SUSUG.

INFORMATIVO

MINIENCONTROS DE SA

Meses de novembro e dezembro de 1980
janeiro de 1981

Tudo começou no dia 6 de novembro de 1980, com a chegada dos participantes de todos os estados e territórios brasileiros.

A expectativa era grande, não só por parte dos que chegavam, como do MOBREAL Central, pois se iniciava a série de miniencontros de Supervisores de Área.

Como era de se esperar, tudo correu bem neste 1º miniencontro. O entusiasmo era visível quer no relato das experiências, quer nos momentos de lazer que foi proporcionado aos supervisores.

Mais dois miniencontros foram realizados nos meses de dezembro de 80 e janeiro de 81.

A tônica de todos eles foi:

Encontro de pessoas, das mais diversas localidades brasileiras, que realizam um mesmo trabalho, enfrentam as mesmas dificuldades, navegam no mesmo barco procurando, junto às comunidades, construir um mundo melhor.

O RELATO DAS EXPERIÊNCIAS

As experiências foram relatadas com nervosismo por parte de alguns e tranquilidade por parte de outros.

Não faltaram documentários fotográficos, que foram apresentados em murais, slides etc.

Cada experiência é uma situação de trabalho.
Conclusões foram tiradas de cada situação.

A deflagração da Ação Comunitária pode ser iniciada de várias maneiras.

"Tudo teve início em uma sala de aula, onde o alfabetizador do MOBRAL, Sr. SALVADOR DE MELO DIAS iniciou, com seus alunos a discussão sobre seus problemas, suas necessidades e passaram, junto com outras pessoas da comunidade, a buscar solução para eles".

Mesmo problemas difíceis podem ser resolvidos pela comunidade.

"O problema era: córrego poluído e estreito, provocando enchentes e doenças.
A solução apontada pela comunidade foi: limpeza e abertura do córrego".

"Esta foi uma tarefa difícil de se concretizar dada a grande quantidade de detritos que descia pelas águas do córrego. Foi, contudo, um trabalho coroado de êxito, graças ao esforço e união da comunidade".

Da realização de uma atividade conjunta, outras necessidades e interesses surgem e o trabalho comunitário continua.

"A comunidade, anteriormente alheia aos problemas comuns, se uniu e foi organizada uma horta comunitária. O entusiasmo do grupo cresceu e, numa reunião, foi apresentada a idéia da construção de uma pocilga comunitária, a qual foi aprovada. Partiram logo para o planejamento e para a execução".

O reflexo de um trabalho de Ação Comunitária atravessa fronteiras.

"Os moradores do bairro de Vila Nova, vendo as atividades desenvolvidas no Bairro dos Funcionários procuraram a Supervisora de Área, através de alguns de seus representantes. Dela solicitaram que fosse estendido, até eles, os trabalhos desenvolvidos no Bairro dos Funcionários, já que enfrentavam as mesmas dificuldades".

Outros Programas do MOBRAL surgem, por solicitação da comunidade.

"Como vimos, no bairro já funcionava o PAF, o PEI e o PES. Hoje ali funcionam outros programas do MOBRAL, a pedido da comunidade:

- o Posto Comunitário, muito freqüentado pela população local,
- o Autodidatismo, sob a orientação de um monitor, indicado por eles,
- a Tecnologia da Escassez, com o aproveitamento de retalhos das fábricas de tecido, jornais, serragens etc".

A proposta de Ação Comunitária, algumas vezes, não é acreditada por entidades, mas com o desenrolar do trabalho passam a aderir a idéia e a difundí-la.

"O Sr. Prefeito Municipal não acreditava que se pudesse desenvolver, em uma comunidade, o que propunhamos, mas aceitou que iniciássemos o trabalho em um bairro. Disse ele, vou acompanhar o que vão fazer e aguardar os resultados.

O desafio foi feito e partimos para a ação. Após algum tempo, o Sr. Prefeito reconheceu a validade do trabalho de Ação Comunitária, entusiasmou-se e se dispôs

a incluí-lo, como um projeto especial de seu governo, a ser implantado em outros bairros".

Hã problemas que podem ser solucionados a curto prazo, enquanto outros levam mais tempo. O importante é manter a comunidade motivada e unida.

"Inicialmente foram realizadas atividades, objetivando solucionar problemas mais simples: construção de fossas, limpeza de ruas, restauração da capela etc.

Mas um problema sério continuava: a falta d'água. Todos pensavam em solucioná-lo, mas as dificuldades financeiras bloqueavam.

O grupo não desanimava e dizia: - Precisamos encontrar uma saída.

E encontraram. Construíram um cacimbão contando com a colaboração da GESCAP, Prefeitura, EMATER e COMUN".

OUTROS DEPOIMENTOS DOS SUPERVISORES NOS RELATOS DAS EXPERIÊNCIAS

"O processo de Ação Comunitária é lento, mas se chega lá".

"Como desconfiam da gente no início, só depois de certo tempo é que vão se abrindo".

"Cometi muitas falhas no começo do trabalho junto à comunidade. Interferia nas decisões do grupo, me colocava à frente de tudo.

Felizmente acordei a tempo".

"Distribuindo responsabilidades, realizando mutirões, buscando recursos o grupo realiza atividades comunitárias, com ou sem a minha presença".

"Compensa acompanhar o crescimento dos grupos. Com a continuidade do trabalho passam a falar, questionar, decidir, assumir e assim poderão chegar a sua auto-determinação, escolhendo seus próprios caminhos".

"Sinto-me realizada diante da comunidade totalmente envolvida na busca de solução para os seus problemas, ao mesmo tempo vejo os bons resultados de um trabalho que participei".

PROGRAMAÇÃO DO MINICIENCONTRO DE SA

DIA	ATIVIDADES	HORÁRIO	RESPONSÁVEL	LOCAL
4/12	Chegada Recepção Livre (informações sobre programação artística da cidade)	- - -	GETRE SUSUG CECUT	Aeroporto Hotel Plaza Hotel
5/12	Boas Vindas Apresentação dos participantes Relato de Experiências: . 1º tempo - relato em grupos pequenos (relato de todos os Estados/Territórios) Almoço . 2º tempo - relato em assembléia (detalhe de cinco experiências escolhidas pelos SA) . Sistematização do trabalho . Encerramento	9h 9h 20min 9h 20min às 12h 14h às 17h 30min 17h 30min às 18h	PRESI/SEXEC SA/GETRE SA/GERÊNCIAS SA PRESI	 Hotel Plaza
6/12	Livre Almoço Passeio Jantar Programação artística	9h às 12h 12h 30min 14h às 18h 19h 21h	- - SUSUG/CECUT CECUT	- Hotel Pontos importantes da cidade
7/12	Retorno aos Estados/Territórios	-	-	-



nome da localidade

Jardim Primavera - Duque
de Caxias - R/J. - 2º Distrito

Grupo Comunitário Primavera

Magaly Auldt da Silva Melo

1080
3
Grupo Social APHELM

Município de União da Vitória

Estado do Paraná

Ana de Souza Chaves

84600

Município: São Pedro dos Ferros

M.G./SUL

Nome do grupo: Clube da Amizade

Marina Consuelo Andrade Costa

35360

Município Lagoinhas. Ba

O grupo ainda não possui nome.

Célia Maria Longueta Veloso

A8100

Município Jacaré - RN

Obs: 100 grupos são as classes
do PAF e grupo do P+S

Grupos das Diver da Costa

59225

Município = Iguazú - MS

Grupos:

Unidos de São João e
Guanabara.

Força Viva de Ilhéus

Bernadeti Colombi

19600

Governador Valadares - Minas / Norte

Experiência - Núcleo de Desenvolvimento
Infantil - aliado a Entidade
Maternidade de Cristo

Peregrinha Silveira Castro

35100

"Bon jardim Rumambuco
Unari" - localidade
[Grupo "mutirão"]

Gravete Alves da Silva

quando não tiver nome do grupo

Comissão Municipal do
Hótel - 130
(- nome do Município)

Grupos de Ação Comunitária
GACM/GRU ⇒ Distrito de Arquipé-
lago de Bailique, Município de Ma-
capi.

• Flávio de Sousa Fortes
Cotac/AP

68900

Nome do Grupo: Associação ^{de} Moradores

Município : Chapada dos Guimarães

no distrito Terranova Capovilla 8°

Grader Operator Barnes

- Parailha:

- Munimipio: Beferis

[Jaunio Rodrigues de Lima]

J82J5

O grupo de trabalho não possui
nome específico.
SÃO CARLOS-SC.

SA Erich A. Winckler

ERICH A.

WINCKLER

Comissão Municipal
do Mobral
São Carlos-SC

89885

S.A. [M] cultura Saneica do Santos - S. Paulo

Sede Pólo - São José do Campo

Município {
S.ª Branca
Mantenedora Losato

A C

Não tem grupo.

20/32
3/20

Comissão Municipal do
Mobil- 12200

São José dos Campos - São Paulo

Município Piracuruca, pólo de área.
Grupo [O Colibri]
S.A. [Oscarina de Brito Fontenele]

Grupo de Ação Comunitária
de Santiago - GACS -

Santiago - R. S.

S.A. → [Izama (Ribeira)]

97700

COFATA

Comunidade das famílias
de Taquary.

Lauros da Mangabeira - 6
Loucia Helena Ferreira de Sousa

63300

Município Tabatinga - AM
- [Clube de mães - Realiza
os trabalhos
comunitários

2.ª [Vila Moura]

69630

Povoado Riacho
Município Santo Eugênio do Ilhéu
Sergipe
[População Histórica]

19230

MARANHÃO

MUNICÍPIO - TUTÓIA

ATIVIDADE COMUNITÁRIA - BARRA DURA

ROSENIRA FERREIRA COSTA

65580

Grupo comunitário de Santa Rosa (localidade)
no município de Igarapé-Açu - Pará
tem como líder o Sr. Apúgio Antero
de Sousa Filho

68725

Grupo comunitário da localidade do
Km 08 de Igarapé-Açu - Pará, tem como
líder a Sra. Judith Cruz da Mota

Mãe Aglaís Lima de Sousa
S.A.

MAPA DE DESLOCAMENTOS SA. - CHEGADA AO RIO DE JANEIRO ①

seg 2º Encontro
dezembro/6

UF	NOME	DATA	VÔO	CIA	CONEXÃO	HORÁRIO		OBSERVAÇÕES
						saída	cheg.	
APV	João Rodrigues Villares	4	251	SC		06:00	10:10	
PRV	João Wincel	4	145	SC		10:00	11:00	
ALV	Marinete A. Costa	4	803	QD		07:40	11:25	
CEV	Isabelle R. de Souza	4	161	JP		06:30	11:45	
RNV	Servina Marliuz	4	161	JP		07:30	11:45	
BOV	Marta Alves	4	161	JP		10:00	11:45	
PEV	Geneina Wanderly Santos	4	161	JP		08:30	11:45	
SCV	Edmar	4	121	RG		02:30	11:50	
GOV	Maria José P. Wanderly	4	431	RG		10:30	12:30	
DFV	Conceição de Nave - C. de	-	-	-	-	-	-	
-	Wassim	4	421	QD		12:00	13:30	
SPV	Naime Vilas	4	112	VP		14:30	15:25	
PAV	Sancha Tobião	4	285	JP		12:00	15:30	
HS	Hipólito Cherbakian	4	373	VP		12:45	16:20	
MT	Juliano P. de S. Filho	4	373	JP		10:30	16:20	
RS	Vilma dos S. Vianna	4	320	RG		16:30	18:10	
HG/S	Maria Deusim D. Borges	4	435	JP		17:30	18:15	
ES	Dulcineia Jorge Botelho	4	113	JP		17:45	18:30	
RO	Maria das Graças de Souza	-	-	-	-	-	-	
-	Boim	4	323	JP		11:20	18:45	
PB	Penny P. de Souza	4	167	VP		17:10	19:05	
SE	Marta Zis	4	165/167	JP		16:00	19:15	
HG/U	João de Almeida Brandão	4	471	QD		18:30	19:45	
AM	Élita de Lássie Cantinho	4	291/091	JP		13:30	19:25	
RR	Maria Nilda Michiles	4	205	RG		11:45	20:00	
PIV	Terezinha A. de Oliveira	4	223	JP		16:15	20:40	

PROGRAMAÇÃO DO MINICIENCONTRO DE SA

DIA	ATIVIDADES	HORÁRIO	RESPONSÁVEL	LOCAL
26/01	Chegada Recepção Livre (informações sobre programação artística da cidade)	- - -	GETRE SUSUG CECUT	Aeroporto Hotel Plaza Hotel
27/01	Boas Vindas Apresentação dos participantes Relato de Experiências: . 1º tempo - relato em grupos pequenos (relato de todos os Estados/Territórios) Almoço . 2º tempo - relato em assembléia (detalhe de cinco experiências escolhidas pelos SA) . Sistematização do trabalho . Encerramento	9h 9h 20min 9h 20min às 12h 14h às 17h 30min 17h 30min às 18h	PRESI/SEXEC SA/GETRE SA/GERÊNCIAS/SUSUG SA PRESI/SEXEC	Hotel Plaza
28/01	Livre Almoço Passeio Jantar Programação artística	9h às 12h 12h 30min 14h às 18h 19h 21h	- - SUSUG/CECUT CECUT	- Hotel Pontos importantes da cidade
29/01	Retorno aos Estados/Territórios	-	-	-



FOLHA DE AUTÓGRAFOS

Instruções: Selecione dez dos itens abaixo colocando um "X" na frente de cada escolha. Quanto a sessão de procura de autógrafos, você deverá entrevistar as pessoas e encontrar uma que encaixe numa das categorias ou condições que você selecionou. Você deverá então obter o autógrafo da pessoa escolhida no espaço apropriado. Você deverá ter um diferente autógrafo para cada um dos dez itens:

_____ 1. Pensa que o Presidente está fazendo um bom trabalho

X 2. Nasceu no mesmo signo que eu

_____ 3. Prefere trabalhar sozinho

_____ 4. Gosta de fígado

X 5. Lê poesia

_____ 6. Me parece atraente

_____ 7. Tem um chefe mulher

_____ 8. Mora sozinho

_____ 9. Acredita na existência de seres extra-terrenos

_____ 10. Me intimida

_____ 11. Gosta de jardinagem

X 12. É novo no seu trabalho

X 13. Tem um jeito amigo

_____ 14. Gosta de dirigir os outros

_____ 15. Advoga a abertura

X 16. Toca um instrumento musical

_____ 17. Trabalha nos fins de semana

_____ 18. Gosta de competir

_____ 19. Dorme sem roupa

_____ 20. Tem hábitos estranhos

X Waldauza Dallalana

X Oliveira

X Jesus

X Carlos Amador de Souza

X Jurema de Souza

- Informativo: fazer estudo de caso (direto)
p/ que sirva de estudo nos
preços de SA.

aspectos de
fundamentos
teóricos e conteúdos
na nossa
prática.

e ainda para ressaltar aspa
que considerados importantes
forde todos os mat e partir
des experiencias relatadas.

- trabalho co. Lúcio
- abordegamos ^{desembarcamos}
marchada (Singularidade)
mucho en todos!

— Conhecendo já com certeza

maneira de trabalhar

geral e contanto
tudo, de trabalho

— ^{max} accept limit

— paper, so Supervisor

Abstract

as ent les des
aborder des programmes
un peu de temps

presupuestos, gastos, rendimientos, calificados, dentro de estos aspectos:

o é o ^o ~~relacionamento~~ ^{relacionamento} básica um com
outro como ~~relacionamento~~ de apoio.
O respeito a cultura.

* falta - falta de transporte

- mas é o conjunto de atividades ^{apenas} que
significa esse ~~conjunto~~ ^{conjunto}, mas
é o modo como o trabalho é
desenvolvido (mot., sentimentos de per-
tence, interesse, satisfação)

- o supervisor deve observar que de ser
largado o grupo para proporcionar seu
auto desenvolvimento (fase de grupos)
^{pensando, integrando}

- muitas vezes tem-se que ser duro
no p/ iniciar um trabalho de
natureza no sentido de envolver a
comunidade.

- as coisas não se ^{realizam} ~~realizam~~ e
as coisas não se ^{realizam} ~~realizam~~ e

o problema da liderança.

- o ^o ~~sentido~~ ^{sentido} / ^o ~~significado~~ ^{significado} de liderança

- os meios de comunicação sua utilidade
^{posturas sociais}

- interdependência do trabalho entre os
municípios.

a atividades que marcam uma
determinada época.

cooperantes

informações jornalísticas (OECOM)

" de controle físico e financeiro

" gerencial ou qualitativa (m-
de grupos / áreas onde está
seu trabalho / trabalhos / projetos / etc.

" de cunho documental (SEDIR)

" de caráter de análises (an-
SEDES

(pesquisa, dire)
(projeto demonstrativo)

Realizações

- os dados de informa-
ção

- tipos de informação

- momentos de infor-
mação.

cooperantes
indiretos
de pes-
quisas

for groups ^{group} ^{to} ^{be} ^{the} ^{best} ^{way} ^{to} ^{work} ^{with} ^{the} ^{community} ⁱⁿ ^{the} ^{beginning} ^{of} ^{the} ^{project} ^{and} ^{to} ^{be} ^{the} ^{main} ^{responsibility} ^{of} ^{the} ^{community} ⁱⁿ ^{the} ^{beginning} ^{of} ^{the} ^{project}

- papel de facilitar, amadurecer, aquele que a confiança estabelece entre a comunidade e o supervisor.
 - a proposta auxilia a administração da prefeitura
 - é uma proposta que pela sua própria natureza se diversifica
 - as forças de grupos, o associativismo faz com que a comunidade se fortaleça frente das autoridades. (políticas)
 - existe o mais exercício de se reunir, mas só se reunir / trabalhar em grupo.
 - é necessário o acompanhamento constante.
 - é fundamental o relacionamento entre o agente e a comunidade.
- ↓
o básico
individual

- o planejamento feito pelos grupos / comunidades ^{que} ^{controla} ^o ^{que} ^o ^{supervisor} ^{nas} ^{podem} ^{fazer} ^{as} ^{diversas}
- existe ^{diversos} ^{modos} ^{de} ^{trabalho} ^{em} ^{grupos}.
- Abriço / trabalhar a comunidade.
- toda ela.
- parte [↑] [↓] dela.
- toda ela.

- muitas vezes a comunidade está em uma situação em que não acredita em trabalhos desse natureza a não ser que outros e precisam dar um tempo a ela.
- as vezes a escolha de uma atividade pelo grupo, ao mesmo tempo, mas é a melhor coisa que pode ser feita, mas se deve respeitar o momento de comunidade, falar com ela sem impor, respeitando sua história e acreditando que ela o melhor para ela.
- é fundamental conhecer e trabalhar sobre a cultura da comunidade

UF	NOME	ap ^{1o}
✓ SC	Cleusa Maria Amaral de Oliveira	303
✓ PR	Pedrina Precentina de Souza Cruz	305
✓ MT	da BENEDITO PAZ DE CAMARGO	606
✓ AP	Spencer Carvalho Nobre	606
✓ MS	Salma Tannus Chair	
✓ MG-N.	Francisca Helena Coutinho Lima	303
✓ MG-S.	Maria Monteiro de Faria	303
✓ CE	Maria Moreira Peixoto	601
✓ MA	Laise Gomes de Souza	303
✓ PB	Raimundo Medeiros	305
✓ AL	Maria José Carvalho	601
✓ RN	Cleoneide Leite de Souza	710
✓ SE	Maria Elza da Cruz	303
✓ PA	Maria Izabel Lobato de Souza	710
✓ AM	Emoque da Costa	606
✓ SP	Valdeiza E. Macedo Dallalana	303
✓ RJ	Irene Fernandes de Oliveira	303
✓ RO	Bispo Dom Antonio Sarto (26/29 → 29-31) = depois	
✓ DF	Maria de Fátima dos Santos	601
✓ GO	Zila Afonso do Couto	601
✓ Coquet.	Maria Emília dos Santos	303
✓ ES	Norma Querini	
✓ PI	Maria de Glória Barros	710
✓ BA	Domíngos Belarmino da Silva	606
✓ PE	Angelina Teixeira de Carvalho	601
✓ AC	Maria de Fátima Lopes Santos	305
Susog	Marisa Augusto Teixeira	
"	Isáclia Rodrigues da Silva	
	Natalia e Guijar	903

RJ e Coquet → RS dia 29/01

total 11222

Mini-Encontro de S.H.

26. a 29/03/21

Laveiro

UF	NOME	DATA	VÔO	CIA	CONEXÃO	HORÁRIO		OBSERVAÇÕES
						saída	cheg.	
AP/Maracá	Stener Carvalho Nobre	26	251	SC		5:30	10:15	410
DF/Brasília	Maria de Fátima dos Santos	26	405	VP		9:00	10:30	601
OP/Lima	Zila Afonso de Couto	26	375	VP		8:30	10:45	601
PA/Macau	Maria José Carvalho	26	503	QD		7:50	11:25	601
PR/Natal	Clarice Leite de Souza	26	160	VP		12:00	11:45	SIM 604 710
CE/Fortaleza	Maria Moreira Peixoto	26	161	VP		06:30	11:45	601
PE/Recife	Anselina Teixeira de Carvalho	26	"	"		"	"	601
SE/Lancaster	Márcia Elza de Cruz	26	"	"		08:50	"	
PI/Salvador	Dominicus Belarmino da Silva	26	"	"		10:00	"	410
PA/Boleim	Maria Izabel Lobato de Souza	26	285	VP		10:00	13:30	710
PE/Caruaru	Maria de Glória Bassos	26	035	VP	263 035	09:00	14:00	710
MT/Cuiabá	Bernardo Paz de Camargo (mulher)	26	373	VP		10:30	16:20	
MG/Natal	Francisca Helena Coutinho Lima	26	435	SC		16:30	17:15	
MS/S	Maria Monteiro de Faria	26	"	"		"	"	
SP/S.P.	Valdizéa Edmunda Galla Parra	26	162	VP		17:00	17:45	
SC/Florianópolis	Elisete Maria Amaral de Oliveira	26	126	RG		15:00	17:50	
PR/Curitiba	Pedrina Proceratima de Souza Cruz	26	129	VP		17:15	18:15	
DF/Brasília	Maria de Fátima Lopes Santos	26	160	VP	383 160	09:05	18:45	
PR/Natal	Clarice Leite de Souza	26	"	"		12:00	"	NÃO
RI/Natal	Bispo Dom Antonio Sarto	26	"	"	386 160	11:20	"	NÃO
PR/Brasília	Raimunda de Medeiros	26	167	VP	153 167	14:10	19:05	
MT/Silvânia	Laise Gomes de Souza	26	283	VP		15:50	20:40	
MS/Campo Grande	Salma Tammus Chais	26	387	VP		19:00	22:35	
AM	ENQUE DA COSTA	26	091	VP			19:25	

Matalia e Maria Gufo

op 903

marlise

285 354

GRUPO

Rio de Janeiro, dezembro de 1980.

30

Prezados Companheiros de Trabalho

Nosso ~~caro~~ (a) Supervisor (a)
contou-nos sobre o valeroso trabalho que vocês, junto com
o MOBRAL, vêm desenvolvendo em benefício da sua comunidade
e do nosso Brasil.

São pessoas como vocês que marcam a sua passagem no mundo.
Aceitem, com os meus agradecimentos, os votos de que
possamos continuar juntos por muitos anos, neste esforço
por um mundo melhor para nós todos.

Arlindo Lopes Corrêa
Presidente

M I N U T A

Rio de Janeiro, dezembro de 1980.

~~(a)~~
Caro Supervisor ~~(a)~~.....

Você nos acompanha há muito tempo.

Tempos de sacrifício, tempos de alegria.

Como a alegria de ter você em nossa companhia, agora.

Alegria que, espero, possa durar por um espaço muito amplo.

Com os meus agradecimentos e respeito~~s~~.

Arlindo Lopes Corrêa

Presidente do Conselho

30

(22)

Avaliação.

Pontos positivos = • O Trabalho
de grupo -

~~Pontos~~

- Ambiente do Trabalho.
- Relacionamento.

Pontos negativos = • O Zumbzumbum do
pessoal do Central no mo-
mento da exposição em plenário,
o desinteresse dos mesmos.

Ponto relevante - a presença do
presidente.

Sugestão = Que ~~esse e out~~ ^{os encontros} de
modo qual sejam feitos em ou-
tros Estados para que o Super-
visor que vive no mato tenha
oportunidade de conhecer o Bra-
sil outros estados sem ser o
Rio de Janeiro.

Avaliação

Em vários aspectos o encontro foi muito bem-pensado e gratificante. Não resta dúvida que foi uma fórmula de capacitação do SA, outros da área de experiência, intercâmbio de ideias, etc.

A programação foi muito válida, principalmente no que se diz respeito a liberalidade de assunto, permitindo total descontração. A receptividade foi maravilhosa, tanto da parte do Centro, como por parte dos próprios colegas revelando-se uma verdadeira relação - mento humano e profissional.

Hospedagem, sem dúvida alguma, muito boa. A direção dos trabalhos correspondeu.

Resta, pois dizer, muito obrigado.

Reflexões:

O Mini-Encontro de SA de certa forma foi bastante produtivo apesar do curto tempo de duração. Todos os SA apressados contra o tempo puderam dizer alguns de suas experiências em Ação Comunitária.

Vale ressaltar que apesar dos esforços de cada SA/ST em tentar relatar com mais profundidade suas experiências a equipe coordenadora encontrava-se sempre interferindo quanto ao tempo, o que permitia que a experiência fosse bloqueada/distorcida a fim de não ultrapassar o tempo previsto.

De certa forma, achamos bastante produtivo todos os trabalhos relatados, servindo a todos nós como uma capacitação para podermos melhor desempenhar nossas atividades em campo.

Agradecemos o apoio técnico do MC quanto ao assessoramento feito ao grupo e sua participação em plenária.

Depois de todos os trabalhos concluídos, estamos muito mais capacitados a prestar melhores serviços a todas as comunidades trabalhadas face ao diversificado trabalho apresentado pelo grupo.

Em 28.01.81

ANÁLISE:

Pontos Positivos:

- OPORTUNIDADE OFERECIDA aos SUPERVISORES DE ÁREAS.
- Boa REATIVIDADE em termos de MÓDULO/CENTRAL.
- PARTICIPAÇÃO, INTERACÇÃO ENTRE OS SUPERVISORES tanto PROFISSIONALMENTE e PESSOAL.
- PARTICIPAÇÃO ATIVA pelos elementos das GERÊNCIAS e outros TÉCNICOS ESPECIALMENTE A COORDENAÇÃO DO SUSUB como todo.

✓✓

Pontos Negativos:

- FALTA DE TEMPO suficiente p/ EXPOSIÇÃO dos trabalhos, quer nos MINI-GRUPOS e 'GRUPPI'.

✓✓

Sugestões:

- QUE OS MINI-ENCONTROS procurem seguir as NORMAS CITADAS em DOCUMENTOS ENVIADOS A Coest, - A fim de QUE SE ASSEGURE cada VEZ MELHOR a SUA PRODUTIVIDADE.
- QUE AS EXPERIÊNCIAS RELATADAS OBEDEÇAM melhores CRITÉRIOS e QUE VIRGEM TAMBÉM aútilas mais OBJETIVAS e SIGNIFICANTES.
- QUE OS MINI-ENCONTROS - POSSAM A SER DE 2 em 2 meses - com a PARTICIPAÇÃO DE 2 SUPERVISORES DE cada ESTADO, ou TERRITÓRIOS.

Rio 29 de Janeiro de 1981

Primariamente quero agradecer ao MORRAL CENTRAL de nos privilegiar com esse encontro ~~de~~ que traz a possibilidade de trazer a cada um o reconhecimento Trabalho Nacional e Também ~~o~~ aos irmãos de Trabalho.

Agradeço Também a coordenação do SUSUB pelo excelente Trabalho desenvolvido e pela experiência nos dias.

Em análise quero ressaltar a coordenação boa de meus amigos e Também pelo amistoso atendimento.

Pontos básicos da coordenação do / SUSUB foi boa; mas quero deixar Também em relação a que a GEPAC por ~~se~~ ser a guinça responsável pelo novo linha de Trabalho, deveria dar uma maior amistosa ao encontro, agradeço e Também fiz um comentário com a amistosa e presença do capitão ALPENDRE, digo isso, pois que alguma pergunta a ser ou seja sugestões a ser solicitadas não deu ocasião a ser feita.

No que ter a deixar iguais em encontros seja constante para um bom reconhecimento do Trabalho Nacional de Peões Comunitários.

A coordenação do SUSUB meus

miembros. Agradecimiento por los
esfuerzos y colaboraciones esperando
de cada vez mejores.

Avaliação

Pontos Positivos: - coerência do encontro
- Apresentação dos gelatos
- Hotel
- Presença das frencias
- Presença do Dr. Arlindo
- Passeio

Pontos negativos - síntese dos gelatos nas abscissas.

Sugestões: - acrescentar mais um dia contanto que todo mundo possa ir a plenário

Obs: continuidade dos encontros

Avaliação

Pontos Positivos:

- Coordenação do Encontro
- Apresentação dos relatos
- Local
- Presença do Presidente do MÓDULO
- Passeio

SUGESTÕES:

- MINI ENCONTROS / SF e UM ELEMENTO/COMUN

Avaliação

3º Mini-encontro de SA
Janeiro de 81

Positivo - Oportunidade de troca de idéias e experiências

- Local do encontro
- Receptividade por parte do MC.
- Oportunidade de se conhecer mais de perto, colegas de outros Estados.
- Passeio aos pontos turísticos.

Negativo - Pouco tempo pl o relato da síntese dos demais ~~na~~ Estados

Sugestão - Que o MOBRAZ procure analisar o relevante trabalho dos COMUM na maioria dos casos voluntários, e as primeiras reuniões com esse passeio ao Rio (o elemento mais atuante, no caso)

Avaliação do mini Encontro de S.A.

Rio - 26 a 29/01/81

Positivos:

Sistemática

Integração

Participação

Assistência³ do MOBIL CENTRAL

Enriquecimento profissional e pessoal

Sugestões:

+ um dia de encontro

2 supervisores por Estado

Continuação dos Encontros.

Obs: o passeio foi agradável

Avaliação do mini-encontro

No seu todo o mini encontro foi maravilhoso, e confesso
Ter ficado encantada com a equipe do MOBIL CENTRAL. Este
órgão é realmente uma grande família.

Apenas lamento o tempo curto para apresentações das
sínteses dos trabalhos; Seria bom apresentar mais um dia
de trabalho só assim haverá mais chances de conhe-
cermos o que realmente nossos colegas dos outros
estados ^{estão} desenvolvendo em seus municípios.

Que estes encontros se tornem fixos, nas
parce; dando oportunidade a outros SA que também
estão trabalhando com Ação Comunitária.

Fatima - Brasília.

Mini. Encontro - SA - Rio de Janeiro

Local - Hotel Plaza
Início - 27.01.83.

SA. Z. Santo-Vitória
Guerini
Aguia

Avaliação

Pontos Positivos - Técnica usada no desenvolvimento das tarefas

- Grupo menor que nos primeiros Encontros ocasionando melhor entrosamento.
- Apoio geral oferecido pelo MOBANK CENTRAL.
- Atuação da Coordenação do SUSUG.
- Interesse dos Técnicos do MOBANK CENTRAL em conhecer melhor os trabalhos dos SA.
- Receptividade no MOBANK CENTRAL durante a visita realizada pela manhã de 28.01.
- Passeio Turístico.
- Participação do grupo (Estados)
- Enriquecimento de Experiências/Troca.

Pontos Negativos - Especulação dos garçons às solicitações de extras, sempre perguntando se éramos do MOBANK, demonstrando má vontade em servir.

- Prejuízos em tempo para relatos, últimos grupos prejudicados nos relatos para o grupo.

Conclusão - Considerar muito válido o encontro levando em consideração o bom relacionamento do grupo, o ambiente bem acolhedor, a receptividade do MOBANK CENTRAL, principalmente a Coordenação do SUSUG. E-giro continuidade da sistemática em Mini-Encontros, parabensando aos organizadores do mesmo.

Síntese das avaliações do 4º. momento de SA

18 avaliações

Pontos Positivos

- recepção e atenção por parte de todos do M/C inclusive dos motoristas 15
- local bom e agradável 13
- bom relacionamento entre colegas e M/C 12
- troca de experiências 9
- presença do Dr. Orlindo 8
- coordenação dos trabalhos por colegas 8
- técnica adotada para o relato de experiências 6
- conhecimento de colegas de trabalho 4
- produtividade do trabalho 4
- ambiente descontraído 4
- lazer 2

Pontos negativos

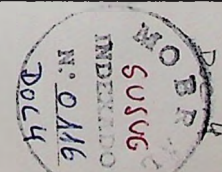
- Hotel razoável 1
- Tempo curto para o relato 3
- detalhamento de algumas SA de atividades das mod. caracterizadas de AC, tornando cansativo alguns relatos 2

Sugestões

- aumentar o nº de dias no encontro 4
- diárias integrais da SA 4

PROGRAMAÇÃO DO MINIENTCONTRO DE SA

DIA	ATIVIDADES	HORÁRIO	RESPONSÁVEL	LOCAL
22/02	Chegada Recepção Livre (informações sobre programação artística da cidade)	- - -	GETRE SUSUG CECUT	Aeroporto Hotel Plaza Hotel
23/02	Boas Vindas Apresentação dos participantes Relato de Experiências: . 1º tempo - relato em grupos pequenos (relato de todos os Estados/Territórios) Almoço . 2º tempo - relato em assembléia (detalhe de cinco experiências escolhidas pelos SA) . Sistematização do trabalho . Encerramento	9h 9h 20min 9h 20min às 12h 14h às 17h 30min 17h 30min às 18h	PRESI/SEXEC SA/GETRE SA/GERÊNCIAS/SUSUG SA PRESI/SEXEC	Hotel Plaza
24/02	Livre Almoço Passeio Jantar Programação artística	9h às 12h 12h 30min 14h às 18h 19h 21h	- - SUSUG/CECUT CECUT	Hotel Pontos importantes da cidade
25/02	Retorno aos Estados/Territórios	-	-	-



Avaliação do 4º Mini-Encontro.

O Encontro de Supervisores de Áreas foi muito válido porque tivemos oportunidades de ouvir relatos riquíssimos e conhecer outras colegas de diferentes Estados lutando por um mesmo ideal.

A presença do Dr. Alindo e suas palavras tão cheias de otimismo, tão perguntas e respostas muito nos incentivaram para continuidade de nossa caminhada.

Reamentei a ausência da Nádia e M^a Augusta pois vim pensando em conhecê-las pessoalmente.

Queria também conhecer o Magalhães, o homem do projeto que colocou o pagamento dos alfabetizadores em dia. Adorei a iniciativa dele.

A figura simpática do Catximense coordenando os trabalhos foi muito agradável. Local muito bom, ambiente tranquilo e acolhedor. Nada competitivo.

A equipe do MOBRAAL CENTRAL é gente fina e nos fez sentir que não estamos sozinhos na luta. Tudo jóia. Uma que durou pouco. Compêto. M-G/SUL

Avaliação

Seria impossível expressar em palavras tudo quanto de bom e positivo foi o nosso mini-encontro.

A equipe do MOBIL CENTRAL, desde o momento da nossa chegada, cercou-nos de atenções e proporcionando o melhor, para que servíssemos a vontade.

Esse encontro com colegas de todo o Brasil, deu-nos oportunidade para manter o melhor relacionamento e entrosamento de amizade e trabalho.

Quanto ao encontro em si, foi excelente, pois veio proporcionar a toda troca de experiências e muito enriquecimento para o nosso trabalho em campo.

O nosso muito obrigada ao Sr. Ralindo e a todo esse pessoal maravilhoso do MOBIL Central, por ^{nos} essa oportunidade de Rever o Rio de Janeiro e pelo reconhecimento pelo nosso trabalho em campo.

Aurea de Souza Clausen
3A. - Paraná

Avaliação - Mini Encontro SA

Pontos positivos

- Entrosamento entre os participantes (central e SACs)
- Oportunidade de relatar as próprias experiências
- Produtividade do trabalho
- Participação dos elementos do MOBRAZ CENTRAL, e, especialmente a dedicação e o empenho dos técnicos Maria Guegel e Natália.
- Abertura do encontro
- Ordenação do trabalho
- Atendimento do hotel

Negativos

- O encontro deveria ser de 3 dias tendo em vista as despesas e o deslocamento dos participantes. Sendo 2 p/ o trabalho e 1 p/ lazer

- As diárias deviam ser
computadas integralmente, uma
vez que estamos trabalhando
fora da área.

Bernardete Corambi E.S.

Marlene Sampaio dos Santos S.P.

Glades Nates Barros MT/norte

Magaly Aulet da Silva Mello - SA/RJ.

Análise

As palavras não medem e nem exprimem a grandezas desse encontro. Dizia que ele foi simplesmente maravilhoso, maravilhoso e o enriquecimento de SA com a sabedoria das experiências trazidas de cada Estado Brasileiro.

Fica aqui, o meu reconhecimento e gratidão a todos do M. Central pelo carinho e acolhida.

Celia Leopoldo Veloso
Gabinete

Mini- Encontro de SA

Avaliação

O Encontro, em um todo, foi excelente:

- Recepção espetacular, desde os motoristas que nos receberam no aeroporto; muita gentileza e interesse. Na apresentação dos trabalhos nós nos sentimos em casa; nenhum constrangimento. Tudo por força do MABRDL CENTRDL que sabe lidar com pessoas.
- Muito admirei a atitude do MABRDL CENTRDL tb quando deixou a coordenação dos trabalhos aos SAs, dando toda liberdade de ação, até mesmo de mudar a sistemática de apresentação dos trabalhos, e acertando as decisões tomadas, sem nenhuma objeção.
- Valeu a pena ter vindo; enriquecemos, nossos conhecimentos, fizemos gr^{de} integração e nos sentimos com mais estímulos para os trabalhos futuros.

Waldete dos Santos Obadia - DF

AVALIAÇÃO - DIAS 22/23-02-81
RIO - MINI ENCONTRO DE SAs.

- Parabéns a educação e prestabilidade dos motoristas.
 - É realmente gratificante uma recepção igual a que tivemos por Natalia e Gungel, que nos acompanharam desde a chegada ao Hotel.
 - O respeito e valorização com fomos agraciados da parte de Marcia e Zé Luiz, é simplesmente agradável demais.
 - Creio, foi de muita bondade e compreensão, a escolha de minha pessoa a coordenar e mantermos, meus colegas SAs e eu, o Rio proposto para colocar as experiências.
 - Achado não existiu prejuízo na colocação de experiências uma vez que a cada uma acompanhou o relatório.
 - Ponto + Significativo: Presença do Dr. Arlindo na abertura. Vir a um encontro no Rio e não ver o Dr. Arlindo é o mesmo que vir ao Rio e não ver o Cristo Redentor.
- CRÍTICA: o hotel é razoável, alimentação
- Vejo, com experiência, deixar, o Material atual dos SAs, como ok, a escolha da maneira a colocarem seus relatos. Muito obrigado.
- SÃO CARLOS - SC. ERICK.

Local: Excelente deixando o SA muito a vontade e apertado

Técnica do MC - Muito boa com referência de deixar o proprio grupo conduzir o Encontro

A técnica escolhida pelo grupo foi muito boa oportunizando maior aquisição de experiência.

O negativo foi o tempo não sendo suficiente, deixando o apresentador apreensivo e não relatando as regras o necessário

- Thuezinha Silveira Costa
MG / NORTE MGerais

- Rosenira Ferreira Costa
MARANHÃO

- Reginalda Etônica dos Santos
Sergipe

Avaliação

Encontro dia 23.24/02/81.

Pontos positivos:

- Recepção e acolhida excelentes
- Hospedagem, local, idem
- Desenvolvimento dos trabalhos, muito bom.
- Relacionamento, participação e integração MOBRAL Central e SAS.

Agradecemos a oportunidade de conhecermos novos colegas, experiências e fazer

Pontos negativos

- Desatendimento por alguns SAS não de atividade específica de ação comunitária, mas dos programas em geral, o que tornou as explanações muito cansativas.

Leana Oliveira - R.S.

Hamilton Ricardo Silva SA
M.S.

Avaliação

Pontos positivos

- Boa acomodação
- Bom acolhimento por parte do Morral Central
- Enriquecimento de experiência de trabalho
- Bom entrosamento entre os participantes do encontro

Pontos Negativos

- Diária integral
- Pequena carga horária de trabalho

Daniel - RN

SA - Bonete Alves da Silva - Pernambuco

Avaliação do Encontro

Pontos Positivos:

- pontualidade da Central no aeroporto
- abertura descontraída
- coordenação dos trabalhos pelos SA
- relacionamento do grupo, SA/Centrap
- atendimento do hotel
- assistências da Central
- local da apresentação dos trabalhos
- técnicas usadas para apresentação dos trabalhos
- a atuação de Erich na coordenação
- a oportunidade de conhecer um pedacinho de cada Estado do Brasil.
- apoio logístico da Central

Negativos:

- pouco espaço para apresentação das experiências.
- o meio filme.

Avaliação

Achei muito válida, antes de tudo a metodologia utilizada, de 15 min. para cada participante relatar sua experiência com hora muito coisa a gente esquece de mencionar dada a pressuposto com o fator Tempo. Embora nos saibamos que no último encontro foi utilizado a técnica do mini-grupo, mas o conteúdo que foi aceitar a exposição individual e eu gostei bastante.

Outros pontos positivos que tenho a relembrar: a acolhida do Central, em equipe ótima e nos acolher.

A nossa coordenadora representante (Marlene) foi um sucesso, a companhia de todas as alunas que estiveram sempre conosco, inclusive ficando no próprio hotel.

As Sr. Felindo por que sabemos que esta é mais uma ideia brilhante com o de todos os feres anteriores que pensaram em nos dar este prêmio.

Avaliação do Mini-Encontro

SA - Vilza Moreira - Amazonas

O Encontro foi riquíssimo tanto pelo conteúdo, que muito contribuiu para enriquecer minhas experiências e novas ideias para continuar meu trabalho, como também novas amizades.

O clima do encontro muito confortador, muitas pessoas amigas que nos envolveram com seu calor. Para os do MORRAL CENTRAL os agradecimentos em nome da COEST-AM pela oportunidade maravilhosa e rica, visto também nos sentimos gratificados por tudo de bom e de ruim que passamos em campo.

Obrigado Senhores.

SA - Vilza Moreira

- Avaliação -

Riamí - 24/02/81

É um incentivo ou melhor muito gratificante ao SA manter contato com MOBRAL CENTRAL e com outros SA's, dando condição a um enriquecimento e ampliação ao trabalho em campo.

Considerando as despesas deveria ser dois dias p/ um melhor relato.

~~Sugestão~~ → O SA deveria ter diária integral neste período.

O mais ocorreu melhor que o esperado.

Desculpa -

Uma abraço a todo o MOBRAL CENTRAL,

UF	NOME	q ^{to}
AM	Vilza Moreira	1005-
PA	Maria Aplaia Lima de Souza	1005
AP	Lucio de Souza Furtado	1204
GO	Ilda Barbosa	ma
AL	Edileine Lima Freire	1002
CE	Lúcia Helena Ferreira de Souza	1001
PE	Ivone Alves da Silva	1.001
RN	Maria das Dores da Costa	1010
PI	Oscarina de Brito Fontinele Monte	1010
BA	Bélia Maria Improbta Veloso	1010
SC	Erich Alvaro Winckler	1002
MT	Glades Matos Barros	810
MS	Wanilda Picartes da Silva	810
SP	Marlene Fonseca dos Santos	810
DF	Waldete dos Santos Abadia	301
MG-S	Maria Consuelo Andrade Couto	301
PR	Aurea de Souza Clausen	301
PB	Maurício Rodrigues de Lima	1204
MG-N	Teresinha Silveira Castro	907
SE	Magnólie Vitoria Santos	907
MA	Rosénira Ferreira Costa	907
ES	Bernadete Colombi	310
RJ	Magaly Arldt de Silva Mello	310
RS	Izaura Gonçalves de Oliveira	310+
Susug	Maria Gurjão	1107
Susug	Natalia Batista	1.107
Comet	Rosane Jurbarg	
	Irene / André	

De: COEST/MG-SUL

Para: Você

És Meu Abrigo

MARIA DE SOUZA

Eu sou viajante,
cansado, faminto e sedento.
Tu és o meu copo d'água
o meu pedaço de pão,
és como a árvore amiga
que na beira da estrada,
está sempre pronta a dar abrigo,
És a bússola que trago sempre comigo.

Teu riso é como braços abertos
A espera de alguém ...
quisera, eu sorrisse,
quando me esperas também.
Quando sorris, que beleza! ...
espalhas amor e alegria,
transformas em mel a amarga taça,
o a noite em pleno dia.

Estava eu muito triste, quase a chorar,
quando tu passaste sorrindo
como a que me consolar.
Chorar ... Por que chorar?
se já chega o dia de te ver,
por que temer a noite,
se logo vai amanhecer?

Maria de Souza nasceu em Florália, Santa Bárbara em 23.05.38, mas considera-se sabarense, cidade onde mora. Foi alfabetizada pelo MOBRAL em 1975. Curvou Educação Integrada e conclui brilhantemente o curso. É mãe de cinco filhos e seu marido Alzique Marques de Souza também concluiu a alfabetização.

c00

/wirl.

APRENDE A INTEGRAR-TE NO TODO

" Quem não vê,
quem não sente
que pedras, tijolos e telhas
para serem uma casa
têm tudo
e não têm nada ?
Em montões,
valem como esperança.
A serviço de um plano,
vivendo unidade
atingem a soma
que como soma,
é maior
que as parcelas dispersas ...

Perfeito em seu lugar anônimo
o parafuso humilde
no lugar exato
realiza a função prevista
e é
em seu posto e em seus limites
tão útil e tão perfeito
como grandes estadistas
à frente de países.

Lições que não nos devem escapar ...
diante do calor
- belo como um sonho -
admirei, sobretudo,
o fio que unia as pedras
e se imolava anônimo
para que todas fossem um "...

Com o pensamento coeso,
o objetivo comum,
as mãos dadas,
formemos uma corrente

Um abraço do SUSUG/PE

Sintese das avaliações do 5º momento de SA

Pontos positivos

- Troca de experiências (17)
- Atuação do Grupo de coordenação (4)
- Relacionamento entre os técnicos do M/C e os participantes (4)
- Presença do Dr. Artundo (4)
- Organização do Encontro (3)
- Relacionamento dos SA (6)
- Reconhecimento e valorização do trabalho do SH: (4)
- Atuação dos técnicos do M/C em todos os momentos (4)
- Atividades de lazer (4)
- Visita ao Molhal / Centro (3)
- Confraternização (4)

Pontos negativos

- Indelicadeza de certos elementos do restaurante (3)
- Condápis repetitivos (3)
- Relato das de todas as experiências em plenário (4)
- Horário reduzido p/ apresentação dos relatos (4)

Sugestões

- Tempo maior para apresentação dos relatos (8)
- Realização de encontros em outros estados (3)
- Acompanhamento do M/C dos trabalhos de campo (3)
- Trabalho em pequenos grupos (4)
- Presença do M/C durante o tempo todo (4)

Apartamentos 702 e 706
Grupo Comunitário do Tamboril localizado
no município de Agriolândia - Piauí

Elementos Atuais:

Prefeito - João Marques

Monitor - Aristeu Marques

Participantes - Pedro Inácio
- Manoel Pereira

IVO HONÓRATO - SA - MS.

GRUPO AC. Presi - Ricardo Senegas.

BAD. Baixos Guarany - 79.380 - Corumbá - MS.

PeP. Luis Antonio Barreto.

Chefe: Gabinete da Prefeitura Municipal de Corumbá.

Obs.: Esse elemento foi por 07 anos Presidente do Comun/
Corumbá. Atualmente, a maior festa viva de Corumbá
em plena a MOBIL.

Relato de Experiencia

Supervisora de Área: Ilda Barbosa

Grupo - Horta Comunitária, e comun.

End: Praça Marechal Castelo Branco s/n

Itaberaí - Goiás.

GAC (Grupo de Ações Comunitária da
localidade Curva da Jamie.)
Município Tomé - Agn
Peço endereçar a Coest-Pa.
Laurico.

• COMUN/MALAPA-TFA.

End: Rua Eliezer Levi = 1610
AP. CEP. 68900

Odélia Rosa Siqueira Almeida
EASUC.

• Comissão municipal do Plano Piloto

End. Escola Classe 405 norte.

Grupo Representativo do Varjão.

Avaliação do Encontro

Pontos Positivos:

O Uline - encontro de SAS é muito importante, pois através dele podemos enriquecer nosso trabalho de área pela troca de experiência, integração de grupos, ~~brincando~~ uma maior experiência profissional e social.

Consideramos válido e importante que outros tenham a oportunidade de participar de outros encontros para que possam conhecer outras realidades, enriquecer e valorizar o trabalho que fazem. Reconhecemos e agradecemos a receptividade dos técnicos do MOBRAL, presença do Dr. Plínio e dos Gerentes em especial as técnicas do Susuz, Maria Gurgas e Natália que com muito carinho nos receberam. Sembramos que ficamos felizes se nos fossem enviados correspondências para os nossos Grupos Comunitários abaixo relacionados:

Maria do Carmo Teixeira - Bahia
Grupo Comunitário Ilka Figueiredo
MOBRAL de Jaguaquara

Av. D. Pedro II nº 01
Prefeito: Italo Rabelo do Amaral

Vide-

Wanilde Lago - Maranhão
Município - D. Pedro
Grupo Comunitário de Pedro I

Prefeito Pedro James de Oliveira Gomes

Baria do Socorro Resende Albuquerque - Sergipe
Município : Aracaju
1º Grupo de acaç Comunitária - Bairro Farolândia
2º Padre Luiz - Centro Comunitário Nossa
Senhora Aparecida
Bairro Farolândia

Baria Emilia Vieira de Araújo - São Paulo
Município : Itapetininga
Grupo Comunitário de Vila São João
Prefeito: Dr. Antonio Fernando Silva Rosa
Rua Campos Sales 175
Comissão Municipal de Itapetininga
CEP: 18200

Obs: Endereços para serem remetidos correspon-
dências do Dr. Arlindo Lopes Correia aos
Grupos Comunitários. OK?

PARANA'

S.A. TEREZA de JESUS TOREGA

1. Comissão municipal do Mobral de Umuarama.

Prefeitura municipal

CEP. 87.500

- Prefeito municipal - Luizito Setogutte

● Presidente da comun - Mauro José de Paula.

2. Comissão municipal do Mobral de Maria Helena. PR.

Prefeitura municipal

Prefeito municipal: João Bernardes da Silva

Presidente - Ricieri

3. Comissão municipal do Mobral de Nova Olímpia - PR.

Prefeitura municipal

Prefeito municipal Edivaldo Pessanha

Presidente - José Gil.

Nome

SR
João

1º opº

UF		
RS	Max Avila Ribeiro	X
AP	Prof. OC élia Rosa Siqueira Atayde	
TA	Luzia Lurico Chikama Chiba	X
DE	Maria Zilcy Guerra Cabó Nogueira	X
GO	Ilda Barbosa	X
PE	Maria Ida de Britto	
CE	Maria Auxiliadora Evangelista Rosa	
PR	Tereza de Jesus Porega	X
ES	Iris Fernandes Pope	
BR	Maria do Carmo Nunes	X
AL	Eulíene Lima Freixe	
SE	Maria do Socorro Rezende Albuquerque	
RN	Belchior Jorge de Sa	X
MA	Varilde do Espírito Santo Pereira Lago	X
SP	Maria Emília Vieira de Araújo	X
SC	Alda Steiner	X
PI	Terezinha de Jesus Mota Sucupira	X
MT	Marilce Ribeiro de Moraes	
MS	Ivo Honório	X
RR	Menegilda Euzebinha Bairos dos Santos	
RO	Dom Antonio Sarto	
MG-S	Geralda de Paula Vieira	
MG-N	Glaudia Regina de Almeida Ribeiro	
MG	Maria Helena Barbosa de Souza	
PB	Lindalva Dias de Sousa	
AM	Francisca Antunes de Silva	
MC	Maria Gurgão	
MC	Natalia Ursulina Batista	
RA	Ivete do Sauto Maia	X
CE	Ivete Maia Montenegro	X

RS Sete Anos Montenegro

706

UF	NOME	DATA	VÔO	CIA	CONEXÃO	HORÁRIO		OBSERVAÇÕES
						saída	cheg.	
RS/R. Alegre	Imax Osila Ribeiro	25	105	RG		7:15	9:05	✓ 606
MG-N/Belo	Cláudia Regina de Almeida Ribeiro	25	015	VP		9:15	10:00	✓
AP/Marabá	Idália Rose S. Ataíde	"	309 251	SC	Belem	5:30	10:15	✓ 601
PR/Belem	Luzia Lucia Chikoma Chila	"	251	"		7:00	"	✓ 601
DF/Brasília	Maria Zilcy Guerra C. Nogueira	"	405	"		9:00	10:30	✓ 601
GO/Oeiras	Alda Barbosa	"	375	VP		8:30	10:45	✓ 608
PE/Recife	Maria Ida de Brito	"	501	QD		8:20	10:50	✓ 608
CE/Fortaleza	Maria Auxiliadora E. Rosa	"	"	"		7:00	"	✓ 608
PR/Curitiba	Tereza de Jesus Pereira	"	145	VRSP		10:00	11:15	✓ 608
FL/Maceió	Eulene Lima Faria	"	503	QD		7:50	11:25	✓ 608
BA/Salvador	Maria do Carmo Nunes Guessem	"	161	VP		10:00	11:45	✓ 406
SE/Araçuaia	Maria do Socorro Rezende Albuquerque	"	251 161	"		8:40	"	✓ 406
RN/Natal	Belchior Jorge de Sá	"	"	"		7:30	"	✓ 606
MA/S. Luís	Vamilbe do Espírito Santo Pereira Lago	"	143 161	"		5:05	"	✓ 406
SP/S.P.	Maria Emilia Vieira de Araujo	"	131	RG		11:00	11:50	✓ 406
SC/Florianópolis	Alda Steimer	"	"	"		8:30	"	✓ 406
PI/Teresina	Terezinha de Jesus Mata Sucupira	"	263	VP		9:15	14:00	✓ 406
MT/Cuiabá	Marielce Ribeiro de Moraes	"	373	VP		10:30	16:20	✓
MS/C. Grande	Ivo Honório	"	373	"		12:45	16:20	✓ 606
RR/Boa Vista	Menegilda Luiza Bimha B. dos Santos	²⁴ / ₂₅ "	483	SC		8:00	16:50	✓
MG/S. Belo	Gerardo de Paula Vieira	"	435	VP	435 160	16:30	17:15	✓
ES/Vitória	Arís Fernandes Pope	"	113	VP			18:30	✓
PR/Rio Br.	Maria Helene Barbosa Souza	"	135 160	"		7:50	18:45	✓
PR/Paraná	Lindalva Dias de Sousa	"	155 167	"	Recife	14:10	19:05	✓
AM/Maua	Francisca Antunes da Silva	"	291 091	"	"	"	19:25	✓

com Antônio Sato

602

Pontos Positivos.

- Reconhecimento e valorização do trabalho dos S.A.
- Receção pela equipe do M.C. desde o aeroporto até o final
- O apoio da Gurja e ~~Natália~~ ^{Natália, Rita de Cassia}
- Presença do Presidente no Encontro
- Oportunidade de conhecer o trabalho realizado por outros Estados.
- Entrosamento do grupo participante.
- Atividades culturais
- A oportunidade de visitar o M.C. e a atenção dispensada por todos, em especial por parte do Presidente e Rita
- Maior segurança para os trabalhos das COMUN'S.

Pontos Negativos.

- Indelicadeza de certos elementos no restaurante (Funcionários do Hotel).
- Cardápio (batata frita).

Sugestões

- Que o próximo encontro fosse realizado em outros Estados
- Acompanhamento em campo por Técnicos do N.O.B.R.A. Central.

Avaliação do apto 706

Excelente organização por parte do Molnar
bentral deixando o grupo muito
a vontade.

Relacionamentos muito bom entre
todos os S.A.S.

Para melhor relato das experiências
o proximo encontro deveria
passar para 1 dia e meio

Coordenador do Prodat.

Sergio Gionco
Siderópolis - S. C.

Coordenador do grupo

Sr. Edmilson -

Nova do Estado - Niterói - RJ

Coordenador do grupo

Carlos Alberto F. de Souza ENSUG

22ª Região Administrativa - Anchieta - RJ

Avaliação

O encontro foi excelente em termos de relacionamentos, conteúdo, o pessoal do MOBRA Central foram muito gentis conosco.

Gostamos pois todos tiveram oportunidades para relatar suas experiências enriquecendo uns aos outros para realização dos trabalhos.
Melhor que este só outro.

Apartamento 306 (4)

Ficamos muito gratas a todos e especialmente ao Sr. Arlindo que nos deu esta oportunidade maravilhosa, jamais esqueceremos.

Avaliação do Encontro

Apt: 608

- O encontro foi bom, ótimo acolhimento do MOBRAL CENTRAL e grande entrosamento do grupo.
- Foi de grande validade a troca de experiências em termo de Brasil.
 - O grupo de coordenação atuou muito bem,
 - solicitamos que p/ os próximos encontros seja dado mais tempo p/ os relatos dos colegas que ainda virão. Pois sentimos que p/ relatar todas as experiências e que houvesse necessidade de um dia e meio. p/ que os mesmos possam falar, ~~sem~~ ^{para} que haja mais controle dos que vão relatar suas experiências.

● TEREZA de JESUS POREGA - PA

Ilda Barbosa - GO

Efígene Lima - AC

Maria Lda Brito - PE

Maria Juvelina - CE

Avaliação do 5º mine-encontro de S.A.

Para nós o mine-encontro oportunizou momentos de contraternização, troca de experiências que irão ampliar os nossos conhecimentos dentro do trabalho de ação comunitária.

Pontos positivos:

A receptividade e apoio da equipe do MOBRA CENTRAL em todos os aspectos.

Pontos negativos:

- Relato de todas as experiências em plenário.
- Horário reduzido

Sugestões para os próximos:

1ª Trabalho em peque
nos grupos para rela
tar as experiências.

2ª Apresentação de uma
experiência de cada
grupo, havendo a esco
lha entre os participan
tes.

Obs. Durante o desenvolvi
mento dos trabalhos de gru
po e plenário o MOBRAC
entral deverá esta presente.

AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

- PONTOS POSITIVOS - A COMISSÃO DE RECEPÇÃO NO AEROPORTO MUITO RECEPTIVA.
- INTEGRAÇÃO DA EQUIPE.
- ALOJAMENTO
- A PARTE DE LATER → PASSEIO, CINEMA, ETC.
- RELATO DAS EXPERIÊNCIAS.
- COORDENAÇÃO DO ENCONTRO
- PRESENÇA DOS TÉCNICOS ~~NO SENADO~~ DO MORIAL CENTRAL, PRESTANDO TODA ASSISTÊNCIA QUE SE FEZ NECESSÁRIO.

PONTO NEGATIVO - ALIMENTAÇÃO MUITO REPETITIVA.

- A MUDANÇA NA PROGRAMAÇÃO COM RELAÇÃO AO RELATO, PREJUDICANDO A EXPLANAÇÃO DE CADA SUPERVISOR, POIS A CADA EXPOSIÇÃO ERA VISÍVEL A PREOCUPAÇÃO COM O TEMPO DISPONÍVEL.
- INDELIBERADA NO ATENDIMENTO POR ALGUMAS PESSOAS DA PARTE DO RESTAURANTE DO HOTEL.

SUGESTÃO

QUE O PRÓXIMO ENCONTRO SEJA REALIZADO EM OUTRA LOCALIDADE DO BRASIL.